

PADRÕES DE DESEMPENHO ESTUDANTIL

Os Padrões de Desempenho são categorias definidas a partir de cortes numéricos que agrupam os níveis da Escala de Proficiência, com base nas metas educacionais estabelecidas pelo SPAECE ALFA. Esses cortes dão origem a cinco Padrões de Desempenho – Não Alfabetizado, Alfabetização Incompleta, Intermediário, Suficiente e Desejável –, os quais apresentam o perfil de desempenho dos alunos.

Desta forma, alunos que se encontram em um Padrão de Desempenho abaixo do esperado para

sua etapa de escolaridade precisam ser foco de ações pedagógicas mais especializadas, de modo a garantir o desenvolvimento das habilidades necessárias ao sucesso escolar, evitando, assim, a repetência e a evasão.

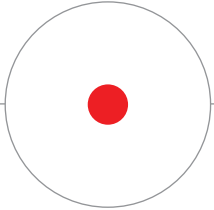
Por outro lado, estar no padrão mais elevado indica o caminho para o êxito e a qualidade da aprendizagem dos alunos. Contudo, é preciso salientar que mesmo os alunos posicionados no padrão mais elevado precisam de atenção, pois é necessário estimulá-los para que progridam cada vez mais.

*O percentual de respostas em branco e nulas não foi contemplado na análise.

Além disso, as competências e habilidades agrupadas nos padrões não esgotam tudo aquilo que os alunos desenvolveram e são capazes de fazer, uma vez que as habilidades avaliadas são aquelas consideradas essenciais em cada etapa de escolarização e possíveis de serem avaliadas em um teste de múltipla escolha. Cabe aos docentes, através de instrumentos de observação e registros utilizados em sua prática cotidiana, identificarem outras características apresentadas por seus alunos e que não são contempladas nos padrões. Isso porque, a despeito dos traços comuns a alunos que se encontram em um mesmo intervalo de proficiência, existem diferenças individuais que precisam ser consideradas para a reorientação da prática pedagógica.

NÃO ALFABETIZADO

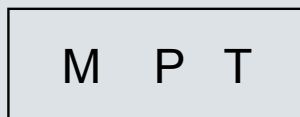
até 75 pontos



0 25 50 75 100 125 150

Os alunos que se encontram nesse Padrão de Desempenho apresentam dificuldades em realizar as tarefas propostas no teste, o que indica que seus conhecimentos sobre a escrita são mínimos. Esses alunos ainda não reconhecem, por exemplo, como as letras podem ser utilizadas na escrita. Esse grupo necessita de intervenções pedagógicas que favoreçam sua familiaridade com situações nas quais a escrita seja utilizada com funções comunicativas reais para que possam se familiarizar com essa forma de representação.

Veja as letras da ficha.



Faça um X no quadradinho onde estão escritas as letras que aparecem na ficha.

m d t

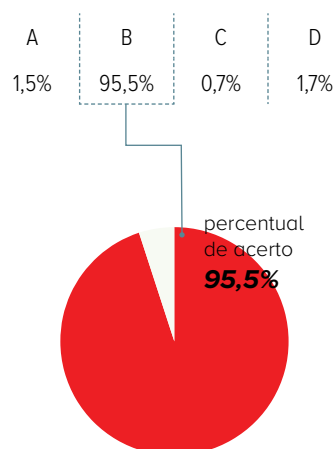
m p t

N P F

N P T

O item avalia a habilidade de reconhecer letras escritas em diferentes padrões. Os alunos devem identificar uma sequência de três letras, escritas em maiúsculas, entre outras sequências de letras nas quais se misturam diferentes padrões gráficos de letras maiúsculas ou minúsculas. As diferenças entre as letras apresentadas como suporte ao item e aquelas apresentadas nas alternativas de resposta são sutis e se referem à posição ou à quantidade das hastes dessas letras.

Os alunos que optaram pela segunda alternativa, 95,5% dos que realizaram o teste, acertaram o item. Aqueles que marcaram as demais alternativas provavelmente erraram o item devido às semelhanças gráficas entre as letras apresentadas como suporte ao item e aquelas apresentadas nas alternativas de resposta. Esses alunos parecem apresentar dificuldades na discriminação visual no formato das letras.



Veja o texto abaixo.

**CEMOMORE COM A GENTE
E APROVEITE OS
DESCONTOS IMPERDÍVEIS**

A primeira palavra desse texto é

- APROVEITE.
- COMEMORE.
- DESCONTOS.
- IMPERDÍVEIS.

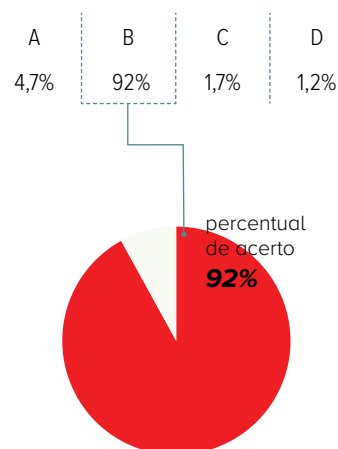
O item avalia a habilidade de reconhecer que a escrita se organiza da esquerda para a direita e de cima para baixo. Neste caso, a habilidade é avaliada solicitando-se que o aluno identifique qual é a primeira palavra do texto. É um texto curto, de apenas 3 linhas, e as opções de resposta são palavras que ocupam diferentes posições no texto.

Os alunos que marcaram a alternativa B, 92% daqueles que realizaram o teste, demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, pois identificaram corretamente a primeira palavra do texto.

Alunos que marcaram a alternativa A, 4,7%, provavelmente não observaram a direção de cima para baixo, começando a ler o texto pelo meio do mesmo.

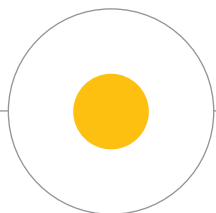
Aqueles que marcaram a alternativa C, 1,7%, observaram a direção da esquerda para direita, mas olharam o texto de baixo para cima.

Os que marcaram a opção D, 1,2%, não observaram nenhuma das direções da escrita, pois olharam o texto de baixo para cima e da direita para a esquerda.



AFABETIZAÇÃO INCOMPLETA

de 75 a 100 pontos



0 25 50 75 100 125 150

Os alunos que apresentam este Padrão de Desempenho demonstram ter iniciado um processo de domínio e sistematização de habilidades consideradas básicas e essenciais à alfabetização. Já sabem que as letras são utilizadas para escrever e sabem como a escrita se organiza na página. Além disso, leem, com compreensão, palavras formadas por sílabas no padrão consoante/vogal. As intervenções pedagógicas para esse grupo de alunos devem favorecer a ampliação de suas capacidades leitoras, especialmente a capacidade de ler, com compreensão, palavras formadas por padrões silábicos diversos.

Faça um X no quadradinho da palavra que tem três sílabas (pedaços).

JANELA

BELA

ARABELA

AMARELA

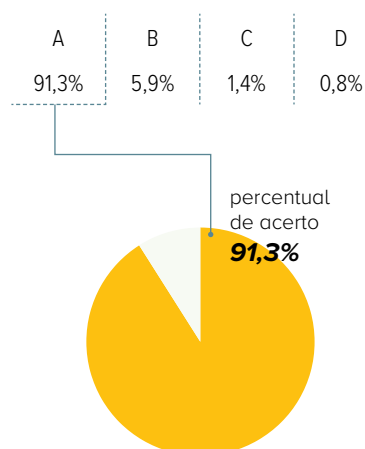
Este item avalia a habilidade de contar as sílabas de uma palavra, ou seja, de segmentar a palavra em unidades menores que ela própria. Essas unidades podem ser o fonema – consciência fonêmica, ou a sílaba – consciência silábica, como no caso deste item. O gabarito do item é uma palavra trissílaba, formada exclusivamente por sílabas no padrão consoante/vogal, o que contribui para que o item possa ser considerado de fácil resolução.

Os alunos que marcaram a alternativa A, 91,3% daqueles que realizaram o teste, demonstram ter desenvolvido a habilidade avaliada, pois identificaram, entre as opções, a palavra formada por três sílabas.

Alunos que marcaram a alternativa B, 5,9%, não segmentaram corretamente as sílabas da palavra.

Aqueles que marcaram as alternativas C 1,4% ou D, 0,8%, também não segmentaram corretamente as sílabas da palavra. Nesses casos, a dificuldade em proceder à segmentação correta das palavras pode estar associada ao fato de essas alternativas apresentarem palavras, cuja primeira sílaba é

formada por apenas uma letra, o que foge ao padrão consoante/vogal, mais usual na língua portuguesa. Alunos que escolheram uma dessas opções podem ter percebido as duas primeiras sílabas das palavras como uma única sílaba.



Leia o texto abaixo.

Dedo mindinho
Seu vizinho
Pai de todos
Fura-bolo
Cata-piolho

Domínio público. (P020044C2_SUP)

Nesse texto, a palavra que rima com **mindinho** é

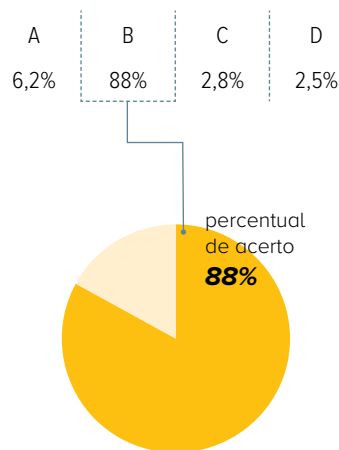
- dedo.
- vizinho.
- todos.
- bolo.

O item avalia a habilidade de identificar sons semelhantes em palavras. Neste caso, a habilidade é avaliada solicitando-se aos alunos que identifiquem as palavras que rimam. O texto que dá suporte ao item é uma quadrinha popular composta por 5 versos. As palavras que rimam estão emparelhadas ao término do primeiro e segundo versos, razão pela qual é mais fácil identificar essa rima.

Alunos que marcaram a alternativa A, 6,2% dos que realizaram o teste, podem ter considerado apenas a proximidade entre as palavras "dedo" e "mindinho" ao fazerem sua escolha. Esses alunos não consideraram, portanto, o som das palavras, mas apenas a sua proximidade no texto.

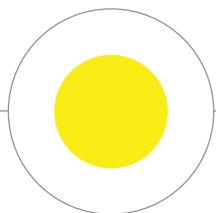
Os alunos que escolheram a alternativa B, 88% daqueles que realizaram o teste, demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada, pois escolheram corretamente a palavra que rima com "mindinho".

Alunos que marcaram as alternativas C, 2,8%, ou D, 2,5%, podem ter considerado que as palavras que rimam são aquelas que estão no final de versos intercalados na poesia. Nesse caso, também não consideraram a sonoridade das palavras, mas apenas sua posição no texto.



INTERMEDIÁRIO

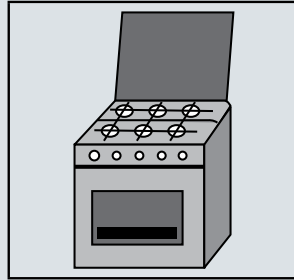
de 100 a 125 pontos



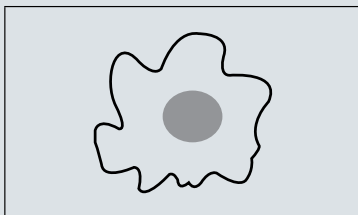
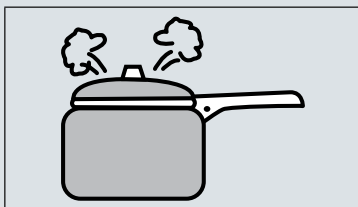
0 25 50 75 100 125 150

Os alunos que apresentam este Padrão de Desempenho demonstram um salto qualitativo em sua formação como leitores, pois conseguem ler com autonomia palavras que apresentam padrões silábicos mais complexos e, também, localizar informações em textos curtos, de vocabulário simples. Além disso, demonstram uma maior familiaridade com textos escritos, pois conseguem reconhecer a finalidade de alguns gêneros textuais de maior circulação. Para esses alunos, são necessárias atividades que favoreçam sua percepção do texto como um todo, ou seja, de como as partes de um texto se relacionam na construção do todo.

Veja a figura abaixo.



Faça um X no quadradinho em que o nome da figura começa com a mesma sílaba (pedaço) da figura que você viu.



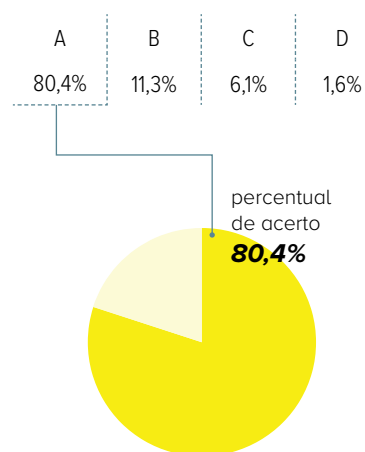
Este item avalia a habilidade de identificar a sílaba inicial de uma palavra, apresentada por meio de imagens. Esta é uma habilidade relacionada à consciência fonológica, ou seja, à percepção de que uma palavra é formada por segmentos menores que ela própria, neste caso, a sílaba. O item solicita que o aluno identifique a sílaba inicial da palavra, o que contribui para que o mesmo possa ser considerado de fácil resolução, uma vez que a sílaba inicial é aquela mais facilmente perceptível na palavra.

Os alunos que marcaram a alternativa A, 80,4% daqueles que realizaram o teste, demonstram ter desenvolvido a habilidade avaliada, pois identificaram, entre as opções, a palavra “folha” como sendo aquela que começa com a mesma sílaba da palavra “fogão”.

Aqueles alunos que optaram pela alternativa B, 11,3%, provavelmente fizeram essa escolha pelo fato de a palavra “panela” pertencer ao mesmo campo semântico da palavra fogão. Esses alunos, portanto, não fizeram uma escolha baseada no som da sílaba inicial, demonstrando que não desenvolveram a habilidade de reconhecer sílabas iguais na comparação entre palavras.

Os que assinalaram a alternativa C como resposta, 6,1%, podem ter desconsiderado a orientação dada pelo aplicador de que era para marcar a palavra que tivesse a sílaba **inicial** igual, optando pela figura cujo nome apresenta a mesma sílaba final da palavra que dá suporte ao item: fogão/avião.

Os alunos que escolheram a alternativa D, 1,6%, podem ter observado a semelhança entre os sons da consoante fricativa surda/f/, que aparece na palavra fogão, e da fricativa sonora /v/, presente na palavra ovo, por apresentarem uma diferença sutil. Esses alunos desconsideraram, ainda, que a letra “o” é a primeira sílaba da palavra ovo.



Leia o texto abaixo.



Cartilha A caminho da escola, CNT, MEC, p. 5.

Esse texto foi escrito para

- CONVIDAR PARA UM PASSEIO DE CARRO.
- DAR A NOTÍCIA DE UM ACIDENTE DE TRÂNSITO.
- ENSINAR COMO ATRAVESSAR A RUA.
- ENSINAR A FAZER PLACAS DE TRÂNSITO.

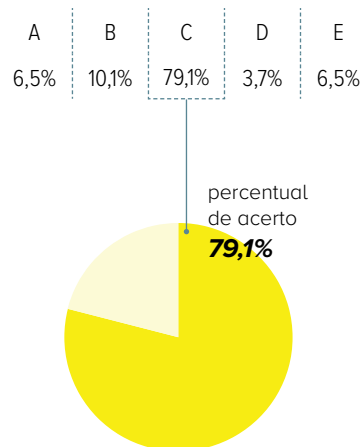
O item avalia a habilidade de identificar a finalidade de um texto, ou seja, sua função comunicativa. O texto que dá suporte ao item tem a finalidade de orientar os pedestres sobre como atravessar a rua. Para oferecer essas orientações, utiliza recursos verbais e não verbais, sendo que a articulação desses recursos contribui para que o texto cumpra a sua função comunicativa e oferece pistas para que o leitor reconheça essa função.

Os alunos que escolheram a alternativa A, 6,5% dos que realizaram o teste, provavelmente observaram apenas elementos não verbais do segundo quadro do texto e, por essa razão, não conseguiram identificar a função social do mesmo.

Os alunos que escolheram a alternativa B, 10,1%, podem ter observado tanto elementos verbais quanto não verbais do texto sem, contudo, compreender o sentido produzido pela articulação desses elementos.

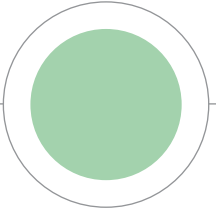
Alunos que escolheram a alternativa C, 79,1% daqueles que realizaram o teste, demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, pois identificaram corretamente sua finalidade.

Alunos que escolheram a alternativa D, 6,5%, provavelmente observaram apenas os elementos não verbais do texto, especialmente a seta que aponta para o semáforo no alto do segundo quadro, para concluir sobre a finalidade do mesmo. Por não articularem elementos verbais e não verbais, não conseguiram identificar a função comunicativa do texto.



SUFICIENTE

de 125 a 150 pontos



0 25 50 75 100 125 150 175 200 225 250 275 300 325 350 375 400 425 450 475 500

Os alunos que apresentam este Padrão de Desempenho conseguem realizar tarefas que exigem habilidades de leitura mais sofisticadas, pois começam a desenvolver habilidades de compreensão global do texto. Esses alunos podem ser considerados alfabetizados, embora, ainda apresentem dificuldades para fazer leituras mais extensas. As intervenções pedagógicas para esse grupo de alunos devem favorecer a familiaridade com textos de gêneros variados e com situações sociais nas quais esses textos são utilizados.

Leia o texto abaixo.



Diário do Nordeste. 2 set. 2009. (P030197B1_SUP)

Nesse texto, a menina

- amarrou o tênis do menino.
- comeu o lanche do menino.
- saiu sem entender o menino.
- segurou a bandeja do menino.

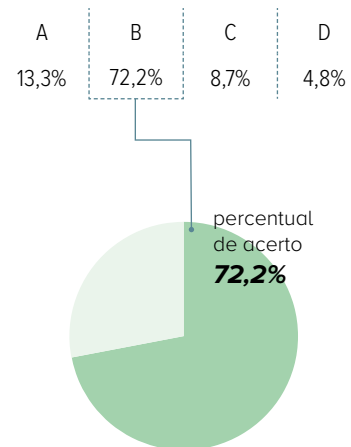
A habilidade avaliada pelo item é a de interpretar um texto que conjuga linguagem verbal e não verbal. Neste caso, o texto é uma história em quadrinhos e, para compreender o sentido da mesma, é fundamental que o leitor observe tanto o conteúdo verbal quanto o conteúdo não verbal do texto, além da sequência dos quadros, especialmente a terceira linha da história. Isso porque o diálogo dos personagens – texto verbal - sugere possibilidades de interpretação que são negadas pelas imagens, e vice-versa.

Os alunos que marcaram a alternativa A, 13,3%, provavelmente observaram apenas o texto verbal do último quadro, no qual o menino pede que a menina amarre seu tênis. Esses alunos não consideraram outros elementos verbais e o texto não verbal dos quadros, assim como a sequência dos mesmos.

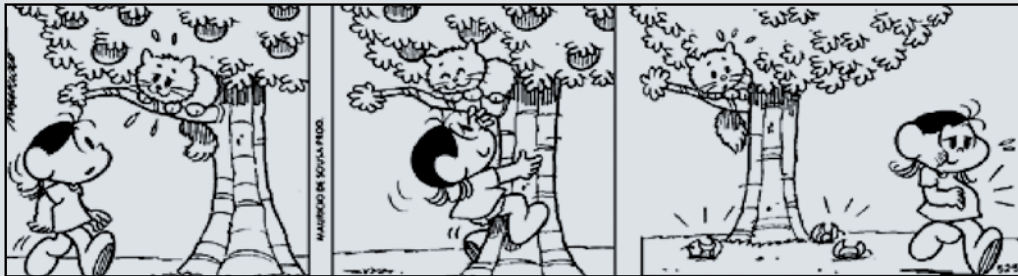
Os alunos que marcaram a alternativa B, 72,2% daqueles que realizaram o teste, observaram o conteúdo verbal e o conteúdo não verbal da tirinha, assim como a sequência de quadros para concluir que a menina comeu o lanche do menino. Esses alunos demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item.

Alunos que marcaram a alternativa C, 8,7%, provavelmente interpretaram o texto considerando especialmente os dois últimos quadros da tirinha, que mostram a menina se afastando e o menino falando sozinho.

Aqueles alunos que marcaram a alternativa D, 4,8%, provavelmente interpretaram o texto, considerando prioritariamente a imagem do terceiro quadrinho, sem observar os quadros seguintes.



Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira90.htm>>. Acesso em: 6 nov. 2011. (P020155C2_SUP)

Nesse texto, qual foi a intenção da menina?

- Comer as maçãs.
- Salvar o gatinho.
- Brincar na árvore.
- Ver as maçãs.

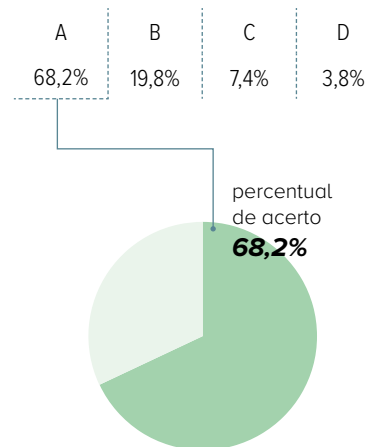
A habilidade avaliada pelo item é a de interpretar um texto não verbal. O texto que dá suporte ao item é uma tirinha que apresenta uma sequência de quadros. A resolução da tarefa requer a observação das imagens, considerando a sequência na qual elas aparecem.

Os alunos que marcaram a alternativa A, 68,2% dos que realizaram o teste, demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, pois interpretaram a tirinha a partir da articulação entre os quadros que a compõem.

Os alunos que marcaram a alternativa B, 19,8%, deram à cena uma interpretação que não considera a imagem do terceiro quadro, na qual aparece a menina indo embora e o gato permanecendo no galho da árvore.

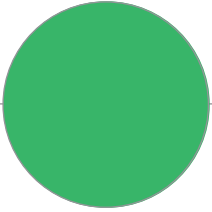
Aqueles alunos que marcaram a alternativa C, 7,4%, realizaram sua interpretação baseados apenas no segundo quadro, no qual a menina está subindo na árvore. Esses alunos provavelmente entenderam essa ação da personagem como uma brincadeira, sem articular o segundo quadro da tirinha aos demais.

Os que optaram pela alternativa D como resposta, 3,8%, provavelmente observaram apenas a cena do primeiro quadro, em que a personagem olha na direção da macieira, ou a do segundo, em que ela sobe na árvore, entendendo que a menina queria ver as maçãs. Esses alunos não consideraram o último quadro, que evidencia as reais intenções da menina.



DESEJÁVEL

Acima de 150 pontos



0 25 50 75 100 125 150

Alunos com este Padrão de Desempenho conseguem identificar o assunto de um texto, o que indica que já estabelecem ligações entre as suas partes para chegar ao sentido global. Esses alunos, provavelmente, apresentam uma leitura mais autônoma, o que é importante para o prosseguimento de sua trajetória escolar.

Leia o texto abaixo.

Plantas Carnívoras

As plantas carnívoras têm este nome porque capturam e digerem seres vivos. Mas elas são tão pequenas e delicadas que não oferecem perigo para nós.

Elas atraem bichinhos com suas cores e perfumes, mas cada espécie tem um jeito de prendê-los. Umas se fecham, outras têm pelos pegajosos ou folhas colantes. É só um bicho pousar nelas e não consegue mais sair!

Recreio, ano 1, n. 2, São Paulo: Abril, 2000. (P030184BH_SUP)

Qual é o assunto desse texto?

- As características das plantas carnívoras.
- As plantas que oferecem perigos.
- Os bichinhos que pousam nas plantas.
- Os perfumes das plantas carnívoras.

A habilidade avaliada pelo item é a de identificar o assunto de que trata um texto. Neste caso, o texto que dá suporte ao item é informativo e o assunto de que ele trata é anunciado em seu título, que faz alusão às plantas carnívoras. Para identificar o assunto do texto, é necessário que os alunos estejam atentos às informações apresentadas para apreender a ideia central em torno da qual elas se articulam.

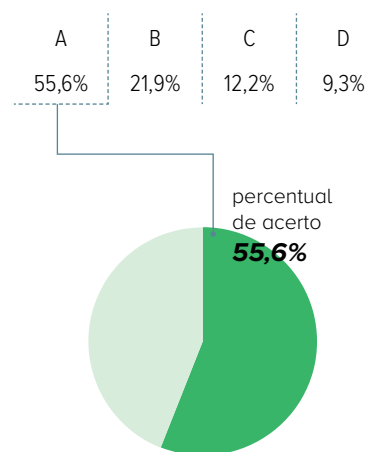
Os alunos que escolheram a alternativa A, 55,6% dos que realizaram o teste, demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, pois escolheram, dentre as opções, aquela que apresenta o assunto de que trata o texto. Esses alunos provavelmente leram todo o texto, produzindo um sentido global para o que leram.

Os alunos que escolheram a alternativa B, 21,9%, observaram uma informação que aparece na segunda linha do primeiro parágrafo, mas que não expressa o assunto tratado no texto.

Aqueles alunos que escolheram a alternativa C, 12,2%, observaram uma informação pontual oferecida no segundo parágrafo, que afirma que as plantas carnívoras se alimentam de bichinhos. Essa informação não expressa, entretanto, o assunto do texto.

Os alunos que marcaram a alternativa D, 9,3%, podem ter escolhido essa alternativa porque o texto faz referência, no início do segundo parágrafo, ao

fato das plantas carnívoras liberarem perfume como estratégia para atrair suas presas. A exemplo do que ocorreu com os que optaram pelas alternativas B e C, essa escolha demonstra que esses alunos não identificaram o assunto do texto.



Leia o texto abaixo.



Disponível em: <www.metáforas.com.br>. Adaptado. Acesso em: 20 jan. 2010. (P030032B1_SUP)

Esse texto serve para

- alertar as pessoas.
- dar um recado.
- fazer um convite.
- vender produtos.

O item avalia a habilidade de identificar a finalidade de um texto, ou seja, sua função comunicativa. O texto que dá suporte ao item tem a finalidade de alertar as pessoas sobre o fato de que água parada é um local privilegiado para a reprodução do mosquito transmissor da dengue. Para oferecer esse alerta, utiliza recursos verbais e não verbais, sendo que a articulação desses recursos contribui para que o texto cumpra a sua função comunicativa e forneça pistas para que o leitor reconheça essa função.

Alunos que escolheram a alternativa A, 55%, demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, pois identificaram corretamente a finalidade do texto.

Os alunos que escolheram a alternativa B, 26,4%, provavelmente observaram apenas o tamanho do texto verbal, entendendo que o objetivo seria o de dar um recado. Essa escolha representa uma finalidade comum aos bilhetes e não aos cartazes, o que demonstra pouca familiaridade dos alunos com a finalidade do gênero apresentado na tarefa.

Aqueles alunos que assinalaram a alternativa C como resposta, 7,5%, semelhante ao que ocorreu com os que optaram pela letra B, podem ter observado aspectos estruturais do texto como a extensão curta, a presença de uma colocação em destaque no início do suporte e de uma imagem para sustentar essa escolha. Nesse caso, mesmo observando elementos verbais e não verbais do texto, demonstraram que não compreenderam o sentido produzido pela articulação desses elementos.

Alunos que escolheram a alternativa D, 10%, provavelmente observaram apenas os elementos não verbais do texto, especialmente a presença de um pneu, concluindo que o objetivo desse cartaz seria o de vender um produto. Por não articularem texto verbal e não verbal, não conseguiram identificar a função comunicativa do texto.

